

FICHA TÉCNICA

Carta militar

Série 267, 279 - IGEOE / 1:25.000

Partida | Chegada

Largo no início da aldeia de Martim Branco (39.945260, -7.624534)
Malhada do Cervo (39.884448, -7.663216)

Freguesias abrangidas

Almaceda e Sarzedas

Duração / 6H00

Dificuldade / Moderada

Distância / 25,0 KM

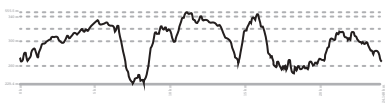
Tipologia / Circular

Desnível acumulado / +610m | -610m

Altitude / Min: 229m | Max: 346m

Época recomendada / Todo o ano

Perfil de Elevação / PR8CTB



FICHA TÉCNICA PR8.1CTB

Partida | Chegada / 39.908970, -7.633374 | 39.907076, -7.650818

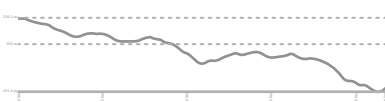
Distância / 2,2 KM

Tipologia / Linear

Desnível acumulado / +25m | -95m

Altitude / Min: 252m | Max: 326m

Perfil de Elevação / PR8.1CTB



Moinho de Rodízio

PR:



FCMP

CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Circule pelos trilhos sinalizados e respeite a sinalização existente;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observe a fauna à distância;
- Respeite a natureza: não recolha e/ou perturbe animais, plantas ou danifique formações geológicas;
- Leve o lixo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Seja cortês com os habitantes locais e respeite os seus costumes e tradições;
- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas;
- Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, roupa e calçado adequados e estojo básico de primeiros socorros;
- Planifique o percurso que pretende realizar: reúna previamente a informação disponível necessária e certifique-se que termina a caminhada antes de anoitecer;
- Se encontrar um animal selvagem ferido ou debilitado, informe as autoridades competentes;
- Em algumas situações terá que transpor estradas asfaltadas, faça-o com atenção.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Castelo Branco	272 330 330
Junta de Freguesia de Almaceda	272 726 225
Junta de Freguesia de Sarzedas	272 947 333
Comunidade Intermunicipal Beira Baixa	272 342 540
SOS	112
GNR de Castelo Branco	272 340 900
Bombeiros Voluntários de Castelo Branco	272 342 122
Proteção Civil	800 272 112
Hospital de Castelo Branco	272 000 272
Extensão de Saúde de Almaceda	272 726 239
Extensão de Saúde de Sarzedas	272 949 144
CIAV - Centro de Informação Antivenenos	800 250 250
Parque de Campismo de Castelo Branco	272 322 577
Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO	272 320 176

Mais informações:
Posto de Turismo de Castelo Branco
272 330 339 | turismo@cm-castelobranco.pt

Descarregue a Aplicação mobile
CB Percursos



PR
8
CTB

PT

ROTA DOS
MOINHOS
ALMACEDA | SARZEDAS
Percursos Pedestres de Castelo Branco

SOBRE O PERCURSO

O Percurso circular “Rota dos Moinhos” tem início em Martim Branco, interessante aldeia de tradicional casario em xisto que faz parte da rede das Aldeias do Xisto de Castelo Branco.

Saimos de Martim Branco rumo à aldeia de Camões. Inicialmente percorremos pinhais mas logo depois chegamos ao local onde a paisagem humanizada, com novas plantações de oliveira, é a prova de novos investimentos e do não abandono do espaço rural. Ainda antes de chegar a Camões embrenhamo-nos de novo no pinhal e na paisagem florestal típica desta região.

Deixamos para trás as “passadouras” da Ribeira da Magueija junto à aldeia de Camões e seguimos para Malhada do Cervo percorrendo as antigas levadas que canalizavam a água aos terrenos outrora cultivados. Chegamos a Malhada do Cervo seguindo para a Ribeira da Magueija. É aqui que podemos ver mais um dos moinhos de rodízio do percurso, junto à ponte que nos leva à margem esquerda do referido curso de água. Este moinho com telhado de xisto, embora atualmente esteja revestido de cimento, é exemplo do tipo de construção local que utilizava os materiais disponíveis na natureza.

De regresso a Martim Branco o caminho continua por entre pinhal e leva-nos à Ribeira do Goulo, local onde ainda podemos ver oliveiras centenárias.

A parte final do percurso é feita por caminhos florestais, ladeados por terrenos agrícolas, que nos levam ao ponto inicial do nosso passeio.

Este percurso pode também ser iniciado em Malhada do Cervo (aldeia que se localiza no extremo sul da rota).

FAUNA E FLORA

- Coelho bravo / *Oryctolagus cuniculus*
- Javali / *Sus scrofa*
- Milhafre preto / *Milvus migrans*
- Lagartixa do mato / *Psammotromus Algerius*
- Raposa / *Vulpes vulpes*
- Peneireiro cinzento / *Eleanus caeruleus*
- Perdiz / *Alectoris rufa*
- Poupa / *Upupa epops*

- Carqueja / *Pterospartum tridentatum*
- Esteva / *Citrus ladanifer*
- Murta / *Myrtus communis*
- Orquídea braca / *Serapias cordigera*
- Urze branca / *Erica lusitanica*
- Urze rosa / *Calluna vulgaris*

Legenda do mapa:
— PR8
— PR8.1
••• PR6



PONTOS DE INTERESSE

- 1 Passadouras / Zona de extração de resina
- 2 Levadas
- 3 Moinho de Rodízio e Açude
- 4 Moinho de Rodízio
- 5 Moinho

MOINHO DE RODÍZIO

Este é um moinho de água de roda horizontal ou de rodízio. A introdução dos moinhos de água deve-se presumivelmente aos romanos, sendo o moinho de rodízio aquele que mais se utilizou na moagem dos cereais cultivados nas pequenas comunidades rurais. Este tipo de moinho é construído em dois andares: o piso de moagem e uma pequena cave ao nível de saída da água, onde trabalha o rodízio. Os moinhos de rodízio são hidráulicos, aproveitando a força da corrente ou de uma levada trazida de um açude, encaminhada por uma caleira de pedra ou madeira até ao rodízio. Uma comporta de madeira ou um travão, que se aciona pelo interior do moinho, permitem colocar as mós em andamento.

A mó de baixo designa-se pouso e tem, tal como a de cima, um buraco circular no centro. O cereal é deitado pelo moleiro na moega, utensílio de capacidade em forma de pirâmide invertida (geralmente de madeira) e vai caindo pela trepidação de uma ou mais ripas de pau, designadas Tramelos que obrigam o grão a sair da Moega pela caleira e entrar nas Goelas da Mó que o vai moer.

Resumidamente, quando alguém quiser moer o grão, só tem que levar a saca do cereal até ao moinho e conduzir a água da ribeira pela levada até ao cubo. Depois, entrar no moinho, descarregar o cereal na moega, levantar o pijadouro e aguardar pela farinha no tremunhadouro, após regular a finura da farinha com o erguedouro. Por fim, descer o pijadouro, para que o moinho pare, meter a farinha na saca e voltar pelo mesmo carreiro.

PATRIMÓNIO NATURAL

Ao longo de todo o percurso podemos observar variadas espécies de plantas características da flora mediterrânica, entre as quais sobreiros, oliveiras, carvalhos, medronheiros, vinhas, urzes, rosmaninho e estevas, assim como pequenas plantas herbáceas que tornam a Primavera muito mais colorida e perfumada.

Tanto no Outono como na Primavera encontramos ainda uma grande variedade de cogumelos silvestres. O percurso é feito numa zona absolutamente rural, sendo por isso comuns as hortas e terrenos agrícolas cultivados, sobretudo próximos dos cursos de água.

Depois de um forte investimento na atividade cinegética, pelas entidades locais, podemos encontrar com frequência espécies como o coelho, a perdiz, a raposa e o javali, ou mesmo algumas aves de rapina.